

## **Trabalho parlamentar**

### **DS/SP se reúne com senador Romeu Tuma**

*Rubens Nakano convidou Tuma para ministrar palestra em seminário sobre a Aduana e pediu apoio quanto à supressão do Sidec da MP 440*

Em 17 de outubro, o vice-presidente da DS/SP, Rubens Nakano, se reuniu com o senador Romeu Tuma (PTB-SP) no seu escritório político em São Paulo. Os objetivos do encontro foram convidar Tuma para ser palestrante no [“Seminário dos 200 anos da Aduana Brasileira”](#), que será promovido pela DS/SP em 1º de dezembro, e dar continuidade ao trabalho parlamentar relacionado à MP 440, que agora tramitará no Senado.

#### **Aduana forte**

Segundo Nakano, o Unafisco Sindical São Paulo ficará muito honrado se Romeu Tuma puder aceitar o convite para palestrar no seminário sobre a Aduana. O senador disse que gostaria muito de participar, só precisa consultar sua disponibilidade na data antes de confirmar presença.

O parlamentar já foi secretário da Receita Federal e defende o fortalecimento da Aduana. Ele contou que já ouviu propostas de separação entre a Aduana e a Receita Federal do Brasil, mas é totalmente contrário a essa idéia. “A divisão enfraqueceria a instituição”, ressaltou o senador.

Romeu Tuma e Rubens Nakano conversaram sobre a importância da Aduana no atual contexto de globalização e o vice-presidente da DS/SP destacou a necessidade de os AFRFBs terem uma clara definição de seus poderes como autoridades fiscais para fazerem frente às questões decorrentes desse cenário.

#### **MP 440 e Sidec**

Quanto à MP 440, Nakano pediu o apoio do senador para a aprovação da emenda 425, que suprime o Sidec. O representante sindical entregou a Tuma material elaborado pela DEN que compara a medida provisória com o acordo firmado entre o governo e as entidades, e explicou que, segundo esse acordo, os critérios de um sistema de avaliação seriam discutidos posteriormente.

“Esse sistema vai estratificar a categoria por meio de uma politização no processo de progressão na carreira e isso será prejudicial à instituição em médio e longo prazo”, afirmou Nakano. “Eu vou ver o que posso fazer para essa emenda não morrer”, garantiu Romeu Tuma.